

Sôbre enraizamento de estacas
de cacauero¹

LUIZ ANTONIO ROCHELLE², TOSHIO IGUE³ e
JOÃO FERREIRA DA CUNHA⁴

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

1 — Recebido para publicação em 30-12-1965; 2 — Cadeira de Botânica da E.S.A. Luiz de Queiroz; 3 — Secção de Técnica Experimental do Instituto Agronômico de Campinas; 4 — Secção de Plantas Tropicais do Instituto Agronômico de Campinas.

RESUMO

Nesta nota são apresentados os resultados de um ensaio de enraizamento de estacas de cacaueteiro, *Theobroma leioearpa*, Bern., realizado na Fazenda Theodureto de Camargo, em Campinas.

As estacas foram plantadas num estufim tipo Trinidad, que foi coberto com pano umidecido durante todo o experimento.

Os hormônios testados foram: ácido indolbutírico e ácido naphthaleno acético.

Os resultados obtidos mostraram um efeito significativo dos tratamentos. O melhor foi do ácido indolbutírico.

INTRODUÇÃO

O cacaueteiro propagado por sementes, o que aliás é realizado pela maioria dos agricultores, tem seu início de produção ao 3.º ano, todavia não mantém as características da planta matriz, devido às variancias naturais, podendo assim apresentar em sua descendência muitos fenótipos. Multiplicado por ramos enraizados, além de produzir mais cedo, assegura-se-lhe tôdas as qualidades desejáveis como: alta produtividade, resistência a moléstias, uniformidade nos frutos quanto a forma e tamanho, uniformidade nas amêndoas quanto a forma e qualidade.

Um trabalho foi conduzido com o objetivo de se estudar o efeito de substâncias estimulantes sôbre o enraizamento de estacas de cacaueteiro.

MATERIAL E MÉTODO

Utilizaram-se estacas jovens, de consistência herbácea com medula aparente, medindo 15 a 25 centímetros de comprimento, retiradas pela manhã, de ramos vegetativos de cacaueteiros sadios, vigorosos e produtivos, da variedade Comum, trazidos da Fazenda Rio Claro em Caraguatatuba. As estacas possuíam três a cinco fôlhas (com bom aspecto) que sofreram redução de 2/3 nas suas superfícies, para prevenir contra a sombra e aproveitar o espaço. As estacas eram cortadas abaixo do nó na parte basal, enquanto que o corte supe-

rior deu-se acima de um dos nós NAVA (1953). As folhas ao amarelecem eram retiradas do estufim.

O delineamento do ensaio foi em blocos ao acaso, três tratamentos, seis repetições. Os tratamentos estudados foram os seguintes: 1 — Ácido indolbutírico na concentração de 100 mg por litro, 2 — Ácido naphthaleno acético na mesma concentração, 3 — Testemunha. As extremidades inferiores das estacas, permaneceram mergulhadas na solução hormonal, durante 24 horas numa altura de 5 centímetros EVANS (1957).

As testemunhas não receberam nenhum tratamento.

As estacas foram plantadas em caixas de madeira, com 1 m x 1 m x 0,15 m, cheia com serragem peneirada e lavada, colocada dentro de um estufim tipo Trinidad, coberto com pano umedecido. As estacas foram plantadas verticalmente, com 2,5 a 5 centímetros de profundidade, pressionadas levemente ao seu redor ERICKSON (1957). As regas foram efetuadas cada meia hora, durante o dia todo. Os espaçamentos nas linhas e nas entre linhas foram de 0,10 m, sendo 8 o número de plantas por parcela experimental. Cada caixa de madeira possuía 48 estacas.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos são apresentados no quadro I.

Quadro I. — Resultados obtidos em um ensaio de enraizamento

QUADRO I

Tratamentos	N.º de estacas plantadas	N.º de estacas enraizadas c/fólias	N.º de estacas enraizadas s/fólias	N.º de estacas não enraizadas	N.º de estacas mortas	Porcentagem de enraizamento
Ácido indolbutírico	48	33	2	11	2	72,91
Ácido naphthaleno acetico	48	18	3	19	8	43,75
Testemunha	48	13	4	18	13	35,41

zamento de estacas de cacauero com aplicação de diferentes substâncias estimulantes em três tratamentos:

Em resumo, podemos concluir:

1 — Pela análise estatística, o efeito de tratamentos foi significativo.

2 — Dos tratamentos, o melhor foi o Ácido Indolbutírico, que não diferindo do Ácido Naphtaleno Acético, diferiu significativamente (5%) da Testemunha.

SUMMARY

We present here the results obtained by application of two differens hormones on cuttings of Theobroma leiocarpa, Bern. We are using naphtalene acetic acid and indole-butiric acid. The treatments consisted in imersion of the lower end of the cuttings in solution of liquid hormoni for 24 hours. The indole-butiric acid, in concentration 100 mg in 1000 ccs of water, gave the best results.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- ERICKSON, A.L., 1957 — Propagacion por estaca. En Manual del Curso de Cacao. Edicion Provisional. Turrialba, Costa Rica, Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, Departamento de Fitotécnia, p. 78-79.
- EVANS, H., 1957 — Investigation on the propagation of cacao. Tropical Agriculture (Trinidad) 28 (7-12): 147-203. 1951. En Manual del Curso de Cacao. Edicion Provisional. Turrialba, Costa Rica. Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, Departamento de Fitotecnia, p. 78.
- NAVA, J.N., 1953 — Cacao, Cafe y Te. Salvat Editores, Barcelona, Espanha p. 111-113.